

A VALIDAÇÃO DO MASLACH BURNOUT INVENTORY <I/> EM LÍNGUA PORTUGUESA

ALEXANDRE LUÍS GONZAGA

IESNA - INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE NOVA ANDRADINA, NOVA ANDRADINA - MS

A VALIDAÇÃO DO MASLACH BURNOUT INVENTORY EM LÍNGUA PORTUGUESA

O trabalho mostra o processo de validação de um instrumento de pesquisa amplamente usado para avaliação da síndrome de burnout. Discutimos a síndrome desde a descrição feita por Freudenberger em 1976 (apud Söderfeldt, 1997) onde relata reações adversas em trabalhadores do serviço de saúde. Mas foi através dos estudos de Maslach & Jackson (1986) que a síndrome de burnout foi trazida efetivamente para o meio acadêmico, após estudos em outros grupos profissionais como policiais e advogados. Estes autores desenvolveram o instrumento usado neste trabalho, o Maslach Burnout Inventory – MBI. Nos estudos de Maslach & Jackson, a síndrome de burnout apresenta estrutura trifatorial onde pode-se perceber uma visão multidimensional acerca do fenômeno. A hipotética relação entre as três dimensões é que a exaustão emocional seria uma resposta a estressores no ambiente de trabalho; o indivíduo tende a lidar com os estressores afastando-se deles. Nesse sentido, o indivíduo tende a desenvolver um tipo de resposta despersonalizada às pessoas à sua volta. Quando a despersonalização ocorre, o indivíduo passa a se avaliar menos positivamente em termos de realização de um bom trabalho. Assim, a exaustão emocional é um preditor da despersonalização, que por sua vez o é dos níveis de realização pessoal (Maslach & Jackson, 1986).

O método de pesquisa adotado em nosso trabalho é essencialmente quantitativo, com resultados obtidos através de um levantamento amostral (survey), com os usos da escala de atitudes de Likert e dados analisados segundo métodos estatísticos de análise multivariada.

Em nosso estudo, o instrumento foi aplicado a uma amostra de funcionários de uma instituição financeira federal na cidade de São Paulo. São apresentadas tabelas para descrever adequadamente a amostra. A seguir procedeu-se à análise fatorial iniciada com os testes de gaussianidade de Kolmogorov-Smirnov e Kaiser-Mayer-Olkin (KMO) de ajuste à análise fatorial e o teste de esfericidade de Bartlett. A matriz foi rotada pelo método de rotação ortogonal Equamax para redução de fatores, com corte das cargas fatoriais em 0,500.

Não houve confirmação do modelo de três fatores de Maslach & Jackson, os fatores identificados foram identificados assim 1 stress no trabalho; 2 relacionamento interpessoal; 3 satisfação no trabalho; 4 interesse no atendimento ao cliente; 5 apatia no trabalho. O coeficiente Alfa de Cronbach, que mede a confiabilidade total foi de 0,8014. O teste Lambda de Wilkis foi efetuado em todas as classificações e ratificou a não discriminação dos sujeitos analisados. Nosso modelo de análise explica 59,4% da variância amostral e os resultados foram comparados com os resultados de outros estudiosos como Grajales (2000), Schutte et, al. (2000) Jimenez (2002) e Gil-Monte (2002). Observamos que existem diversos modelos de análise e os vários estudos com que efetuamos comparações não mostraram existir um padrão específico de análise. O objetivo principal deste estudo, a validação do MBI em língua portuguesa, foi alcançado. No entanto nossa matriz fatorial mostra existir outros fatores além dos relacionados por Maslach & Jackson. Esperamos com este estudo contribuir um pouco para o estudo e a compreensão da síndrome

Palavras-chave: validação estatística; burnout; análise fatorial

alexandregonzaga@ibest.com.br